

ATA DA 5ª (QUINTA) SESSÃO
ORDINÁRIA DO 1º(PRIMEIRO)
PERÍODO DA CÂMARA MUNICIPAL
DE ITAGUAÍ – RJ

Aos dezenove dias do mês de março do ano de dois mil e quinze, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Itaguaí, sito à Rua Amélia Louzada, nº 277 – Centro, reuniram-se os Senhores Vereadores para a 5ª Sessão Ordinária do 1º período do ano de 2015. Procedida a chamada nominal, responderam presente os seguintes Vereadores: Nisan César dos Reis Santos – Presidente; Noel Pedrosa de Mello – Vice-Presidente; William César de Castro Padela – 2º Vice Presidente; Abeilard Goulart de Souza Filho; Genildo Ferreira Gandra; Jailson Barboza Coelho; Luiz Fernando de Alcântara e Mirian Pacheco da Silva, deixando de comparecer os Vereadores Carlos Eduardo Kifer Moreira Ribeiro; Eliezer Lage Bento; Jorge Luís da Silva Rocha; José Domingos do Rozário Márcio Alfredo de Souza Pinto; Marco Aurélio de Souza Barreto; Roberto Lúcio Espolador Guimarães; Silas Cabral e Vicente Cicarino Rocha. Havendo número legal, o Sr. Presidente declarou aberta a presente sessão e convidou o Ver. Noel Pedrosa para proceder a Leitura Bíblica: Neemias 4, 1-2. Em seguida, o Sr. Presidente declarou que havia número legal para abrir a Sessão, mas não para deliberação e suspendeu a Sessão por 15 minutos, de acordo com o Art. 119 do Regimento Interno. Após nova verificação, inexistindo número legal para deliberação, o Sr. Presidente solicitou ao Vice Presidente que assumisse a Presidência para que fizesse uso da tribuna. O Sr. Presidente em Exercício passou a palavra ao Ver. Nisan César que afirmou que gostaria de esclarecer algumas questões que habitam a cabeça das pessoas e aquele era um dia importante para começara a separar algumas coisas na história desta Câmara Municipal. Disse que ao tomar posse em janeiro de 2013, com um prefeito inexperiente, esta Casa tentou, através da presidência, orientá-lo da melhor maneira possível. Disse que os cinco primeiros meses foram momentos de preocupação para esta Casa, até que em junho e, principalmente, em cinco de julho, esta presidência e esta Casa perceberam que estavam brincando de administrar a cidade, ocorreu seu afastamento e de alguns Vereadores. Lembrou que no dia cinco de julho esta Casa passou a maior vergonha de sua história, ao oferecer o Título de Cidadão Itaguaense ao Prefeito Luciano Mota, que nasceu em Volta Redonda. Disse que o Prefeito combinou a hora de sua chegada, mas não apareceu, foi para a Expo tomar cerveja, e de lá ligava para a Câmara pedindo aos Vereadores que saíssem do Plenário e o deixassem sozinho. Explicou que isso porque na primeira reunião do Prefeito com esta Casa, o Prefeito os deixou esperando por três horas e foi claro ao afirmar que seria

a primeira e última vez que o Prefeito o deixaria esperando sem motivo. Relatou que nas quatro ou cinco reuniões seguintes, em que tratavam de nada com coisa alguma, abandonou as reuniões e ali começou um rancor do Prefeito com esta Casa, principalmente com o Presidente. Contou que foram dois anos de perseguição, em que o Prefeito montou e usou uma oposição dentro desta Casa contra o seu Presidente. Disse que pela primeira vez na história a Câmara abriu uma CPI, não contra o Prefeito, mas contra o seu Presidente, mas que não deu em nada, não chegou a lugar nenhum, pois não tinha o que investigar. Acrescentou que são dois anos sobrevivendo nesta Casa, graças ao respeito, à honestidade e transparência com os colegas, conseguiu contra o Prefeito e seus asseclas ser reconduzido à presidência dessa casa. Disse que foi reconduzido em 15 de novembro, em um dia que lembra esta sessão, esvaziada pelo governo. Lembrou que no dia dezoito de dezembro surgiu a oportunidade que a oposição queria, em rede nacional de televisão um dos maiores escândalos envolvendo prefeitos no país, nessa cidade onde nasceu e constituiu sua família. Destacou que desde aquele dia se reuniram mostrando planilhas aos colegas, mostrando a verdade e conseguiram adesões. Disse que vários Deputados que procuraram afirmaram que eles eram poucos, que não conseguiriam avançar pois o poder econômico é muito grande, mas sempre confiaram na vontade, sempre confiaram que estavam com a verdade e de três passaram para quatro, cinco, seis, sete e agora são oito e pediu que não duvidem, vão chegar a 12 que é o número exato para chegarem ao impeachment do Prefeito Luciano Mota. Disse ser importante esta data para que os presentes olhem para o rosto de cada Legislador que está no Plenário e lembre deles. Disse que na semana retrasada apresentaram uma denúncia que teve problemas na votação e eles acharam que os tinham derrotado e iam comandar a Comissão Processante da semana retrasada, mas esqueceram que os membros da Comissão têm que prestar contas à justiça e à esta Casa. Ressaltou que eles não esperavam que na terça-feira esse grupo fosse preparar mais duas Comissões Processantes e os presentes presenciaram uma tentativa de cansar o público com a leitura de uma Ata que nunca foi feita daquela forma, por mais de cinquenta minutos. Disse que sabia o motivo daquilo, por isso não quis parar, que eles querem que errem para pegar seus advogados caríssimos, os mesmos que defendem o Sr. Paulo Roberto Costa do processo da Petrobrás, ressaltando que são dois escritórios que não trabalham por menos de cinco milhões cada um, só que esse dinheiro é público, não tem fundo. Lembrou aquela ocasião em que quase perdeu-se o controle quando houve o problema com a Sueli, mas entenderam tudo, tem que ter calma, inteligência, ser maiores que eles, não entrar na provocação, todos teriam que ser magnânimos, maiores e olhá-los, não de frente, mas por cima. Lembrou que um colega pediu a palavra, fez um discurso pela legalidade, observou tal discurso e elogiou ao final, e

o parlamentar falou que “como relator da Comissão Processante só citaria o Prefeito após a publicação da Ata no jornal”, esclareceu que para isso precisa ser aprovada, justificando a marcação da sessão para quinta feira, relatando o acordo para a realização de apenas uma reunião semanal para dar tempo de despachar toda a documentação para que as Comissões trabalhem. Acrescentou que o Vereador que falou tanto em legalidade passou o dia inteiro indo à casa dos Vereadores levando o pedido do Prefeito para que esvaziassem a Sessão. Disse que é preciso que todos façam uma análise, a Ata está sobre a mesa para ser aprovada e ser publicada no Jornal Atual do dia seguinte, onde já há uma cópia apenas esperando a aprovação, para que seja publicado pela manhã e o Prefeito seja citado à tarde, explicando que é um processo rápido, que em 32 dias o Prefeito está fora, mas infelizmente é o que estão vendo. Pediu que não digam que a Câmara Municipal não trabalha, assim como não podem dizer que os médicos do Brasil são ruins, pois existem médicos bons e ruins, não podem dizer que a corporação da Polícia Militar é corrupta, existem policiais corruptos, mas existem policiais muito bons, assim como não podem falar dos advogados, dos contadores, também não podem falar da Câmara Municipal, a Câmara de verdade, que quer a mudança, que quer fazer a diferença, que quer mostrar para a história o que podem fazer, está representada nesta sessão. Afirmou que na próxima terça não haveria sessão porque o Vereador Willian estará em Brasília peticionando ao Ministro da Justiça José Eduardo Cardozo o que está acontecendo na cidade, mas, em homenagem aos companheiros que não compareceram para ganhar tempo, para empurrar a CPI e as Comissões Processantes para que essa vergonha continue na Prefeitura, para que os postos de saúde continuem sem remédio, para que as escolas continuem sem professores, resolveu marcar sessão para terça feira, ressaltando que a oposição estará em minoria, mas contam com a população para não serem esmagados, pois precisam da aprovação da Ata para colocar o Prefeito de joelhos em 32 dias e Deus vai continuar os iluminado e colocando a população ao lado. O Sr. Presidentereassumiu a presidência e passou a palavra ao Ver. Willian Cezar que parabenizou a todos os servidores pela luta, pelo sofrimento que tem passado com esse governo, ou melhor, desgoverno. Disse que a CPI e a Comissão Processante às quais pertence continuam trabalhando a todo vapor, com seriedade, afirmou que trabalha incansavelmente nelas, lembrando o depoimento do Sr. Ricardo Soares, que em seu depoimento colocou que o Sr. Amaro manda na Prefeitura e agora entende que a Prefeitura manda nos Vereadores, logo o Amaro manda em todo mundo, ou melhor, em quase todos. Comunicou que conseguiram intimar a Sr. Andréia Lima, Secretária de Saúde, a comparecer nesta Casa às 10h de quinta feira para explicar as mazelas da saúde. Acrescentou que tentaram intimar, mas não conseguiram localizar, o Sr. Amaro Gagliardi para

convoca-lo a prestar esclarecimentos na segunda feira, visto que, de acordo com os vídeos, este é o responsável pelo recolhimento de dinheiro dos esquemas na Prefeitura, esquemas em que arrecada dez por cento em cima dos contratos. Contou que conseguiu uma audiência com o Ministro da Justiça José Eduardo Cardozo para entregar um dossiê sobre tudo que tem acontecido na cidade, inclusive as mazelas contra o servidor público, para que tome as devidas providências. Afirmou que muitos Vereadores da situação estão fazendo de tudo para que a CPI e as Comissões Processantes não deem em nada, mas vai haver resultado e cada um tem sua responsabilidade e terão que se explicar na justiça. Disse que os Vereadores presentes moverão montanhas para alcançarem o objetivo, tirar esse Prefeito e fazer a cidade voltar a ter luz. O Ver. Jailson declarou não ter muito o que falar, iria resumir tudo o que acontecia em uma única frase: ou cassam o Luciano Mota ou a rua os engole. O Sr. Presidente questionou se a assistência já tinha ouvido um termo muito utilizado no meio futebolístico atribuído às torcidas o título de décimo segundo jogador e afirmou que nesse momento conturbado que a cidade atravessa os nomeia o décimo oitavo Vereador desta Casa, disse contar com todos na terça feira, iriam para a guerra e assegurou que não iriam se dobrar nunca. Nada mais havendo para constar, o Sr. Presidente encerrou a presente Sessão marcando a próxima para o dia 24 de março em horário Regimental. Nós, Domingose Milton, redigimos esta Ata.

Presidente

Vice Presidente

Primeiro Secretário

Segundo Secretário